



Porque você é o centro

## VOCÊ GANHA ISTO



NÍVEL FUNDAMENTAL	R\$ 785,00 (com abono para chegar ao piso estadual)
NÍVEL MÉDIO	R\$ 922,31
NÍVEL TÉCNICO	R\$ 1.816,48
NÍVEL SUPERIOR	R\$ 1.873,40
P 1	R\$ 13,70 a hora aula
P S 1	R\$ 24,66 a hora aula

## DEVERIA ESTAR GANHANDO ISTO



NÍVEL FUNDAMENTAL	R\$ 1.312,54
NÍVEL MÉDIO	R\$ 1.932,22
NÍVEL TÉCNICO	R\$ 2.357,13
NÍVEL SUPERIOR	R\$ 3.839,54
P 1	R\$ 30,00 a hora aula
P S 1	R\$ 36,46 a hora aula

Valores praticados na Unesp, Universidade à qual o Ceeteps é vinculado

## Vamos aceitar esta situação até quando?

## A resposta está na

# MOBILIZAÇÃO!

### Carreira e salário estão no centro da campanha deste ano!

A data-base 2013 já começou. Nesta edição, confira os itens da nossa Pauta de Reivindicações, já protocolada junto à Superintendência do Centro. Saiba também como ficou o projeto de carreira construído pelo Sindicato, a partir das contribuições da categoria, e como está a pressão junto ao governo para negociar com a entidade.

Mobilização

# Carreira e salário no centro da campanha salarial 2013

A direção do Sinteps realizou um conjunto de reuniões neste início de ano para dar o pontapé inicial na mobilização da categoria em 2013. Foram definidos vários indicativos à categoria, tendo em vista a proximidade da data-base deste ano.

A avaliação da direção do Sindicato é que a campanha em 2013 deve ter como eixos centrais a carreira e o reajuste. A luta pela redemocratização das estruturas de poder do Centro Paula Souza também é apontada como ponto importante.

A nova carreira para os funcionários e professores, "prometida" pela direção do Centro e pelo governo durante a forte greve de 2011, é vista como eixo decisivo. Um bom projeto de carreira, que contemple tabelas salariais dignas, mecanismos permanentes de correção dos salários, a questão da jornada para os professores, o respeito à lei do piso nacional, um perfil adequado para as funções, regras democráticas e justas para ascensão do trabalhador, entre outros, poderia solucionar boa parte dos problemas dos atuais profissionais do Centro e voltar a atrair os novos.

Durante todo o ano de 2012, o Sindicato promoveu discussões entre os trabalhadores e incentivou o envio de propostas sobre a carreira. Com tudo isso em mãos, a diretoria da entidade elaborou um projeto de carreira que já foi protocolado junto à direção do Centro e a todas as secretarias de governo envolvidas, inclusive ao governador Geraldo Alckmin, como você confere em matéria na página 5.

Se conseguirmos envolver os trabalhadores em torno desse projeto, com uma real mobilização nas unidades, temos condições de pressionar o Ceeteps e o governo a discuti-lo conosco.

A pauta de reivindicações da data-base 2013, contendo os índices de reposição salarial e melhorias nos benefícios que vamos pleitear, além dos demais itens relacionados às condições de trabalho, também já foi protocolada, como mostram matérias nas páginas 3 e 4.

## Ainda somos a menina dos olhos

Entra ano, sai ano, as FATECs e ETECs continuam sendo a menina dos olhos do PSDB. O ritmo das inaugurações diminuiu, mas ainda continuam sendo moeda de troca entre o governo estadual e as prefeituras. É raro vermos alguma propaganda do governo que não cite nossas escolas como sendo uma das maravilhas tucanas.

Mas a nossa realidade não é dourada como mostram as propagandas do governo paulista. Se ainda oferecemos ensino de qualidade, em muito isso se deve à dedicação dos nossos professores e funcionários. Afinal, não é da noite para o dia que se quebra todo um legado de excelência, como têm nossas ETECs e FATECs.

Chega a ser incompreensível que, no momento em que a sociedade clama por profissionais capacitados para dar conta do desenvolvimento econômico que se apresenta, o estado mais rico da federação

demonstre tamanho desca-so com a educação técnica e tecnológica.

Mas, apesar de tudo isso, não devemos esperar que a sensibilidade brote espontaneamente na seara tucana. Isso ocorrerá na exata proporção da nossa mobilização. Quietos, como estamos, não faremos o governo de São Paulo se mexer. Será preciso falar alto, como fizemos na greve de 2011 e nos movimentos anteriores.



## Dieese afirma: Números da economia favorecem reajuste ao funcionalismo

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) afirma que, embora o orçamento do estado de SP para 2013 não aponte reajuste para o funcionalismo, isso seria perfeitamente possível se houvesse "vontade política". Segundo o órgão, a despesa de pessoal está abaixo do limite prudencial, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que é de 46,55% da Receita Corrente Líquida. Os dados do terceiro quadrimestre de 2012 apontam que a despesa com pessoal foi de 42,4%. Essa diferença equivale a R\$ 4,8 bilhões, que poderiam ser revertidos em direitos aos trabalhadores.

Ao mesmo tempo, os números apontam um crescimento real do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 1,5%, entre 2011 e 2012 em São Paulo. Na composição da Receita Orçamentária paulista, este imposto equivale a mais de 70,0% da arrecadação.

## Entidades do funcionalismo lançaram campanha conjunta

As entidades sindicais do funcionalismo paulista - entre elas, o Sinteps - que compõem o Fórum Estadual do Funcionalismo Público lançaram a sua Campanha Salarial Unificada no dia 13 de março, na Assembleia Legislativa de São Paulo. A pauta das categorias foi entregue à Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. As bandeiras unificadas do funcionalismo referem-se à negociação coletiva, respeito à data-base, reposição da inflação, aumento real, condições de trabalho, reajuste no valor do ticket refeição e sua concessão a todos os servidores.

O Sinteps participa das atividades conjuntas com as demais entidades do funcionalismo e, ao mesmo tempo, integra o Fórum das Seis, que representa os sindicatos da Unesp, USP e Unicamp. Ambas as instâncias são importantes para a nossa categoria.

## Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.

Localização: Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro. Cep 01124-060. São Paulo - SP. Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.

Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850, Cep 01216-970 - São Paulo - SP.

E-mail: sinteps@uol.com.br Site: http://www.sinteps.org.br

Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)

Tiragem desta edição: 2.500 exemplares.

Data-base 2013

# Sinteps protocola a Pauta de Reivindicações e cobra agendamento de negociação

**A** No dia 6 de março, a direção do Sinteps protocolou a Pauta de Reivindicações da categoria para 2013. O documento foi recebido pelo vice-diretor superintendente, professor César Silva.

Na véspera, a direção do Sinteps (Conselho de Diretores de Base/CDB, Diretoria Executiva e Diretores Regionais) havia analisado as sugestões recebidas dos trabalhadores e fechado o texto final da Pauta. Depois disso, teve início a discussão sobre as formas de mobilização para este ano. Foi consenso entre os presentes que, sem pressão por parte da categoria, não haverá "motivação" para a Superintendência do Centro

e o governo negociarem com o Sindicato.

## Sem mobilização, não tem conquista!

Seguindo os protocolos legais, a direção do Sinteps explica que é preciso aguardar 30 dias até que o empregador se posicione. Assim, vamos esperar até o final de março por um retorno às nossas reivindicações. Até lá, é importante que os trabalhadores discutam, em cada local de trabalho, o conteúdo da Pauta e as formas de reivindicação. Fique atento às informações do Sinteps. Sem mobilização, não tem conquista!

## Confira quais são os **10** itens econômicos da Pauta de Reivindicações 2013

**ITEM 01 – REAJUSTE SALARIAL:** Reajuste dos salários vigentes em abril de 2013, mediante aplicação de índice de reajuste salarial de 10% linear e idêntico para os trabalhadores do Ceeteps, que representa a inflação oficial medida pelo Dieese no período de maio de 2012 a abril de 2013.

**ITEM 02 – RECOMPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS** causadas pelo não cumprimento da Lei Estadual 12.391/05, que instituiu a Data-Base do Funcionalismo Público Estadual, e das perdas históricas pelo não cumprimento da aplicação dos índices de reajustes do Cruesp, conforme Resolução Unesp Unesp 63/92, com os seguintes pisos salariais, a partir de março de 2013:

NÍVEL FUNDAMENTAL	R\$ 1.312,54
NÍVEL MÉDIO	R\$ 1.932,22
NÍVEL TÉCNICO	R\$ 2.357,13
NÍVEL SUPERIOR	R\$ 3.839,54
P 1	R\$ 30,00 a hora aula
P S 1	R\$ 36,46 a hora aula

**ITEM 03 – CUMPRIMENTO DA LEI 11. 738/2008,** Lei do Piso Nacional: A Lei 11.738/2008 estabelece, além do piso salarial, também o cumprimento de, no máximo, 2/3 da carga horária do professor em sala de aula. Nas ETECs do Ceeteps, a lei não é cumprida, o que representa, além de prejuízo salarial, uma perda da qualidade da preparação do trabalho docente. Reivindicamos a imediata aplicação da lei, já em atraso desde 2008.

**ITEM 04 – VALE TRANSPORTE:** O Ceeteps fornecerá vale-transporte a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, sem limite de vencimentos e correspondente à cobertura do deslocamento do trabalhador nos dias efetivamente trabalhados no mês, pelo menor ônus possível de ser praticado, devendo ainda fornecer para prestação de serviços em horário extraordinário aos sábados, domingos, feriados e dias compensados. O Ceeteps realizará o pagamento deste benefício em dinheiro, através de crédito em folha de pagamento, como fazem muitas secretarias de estado, dando ao trabalhador o direito da opção por vale transporte ou vale combustível.

**ITEM 05 – VALE – ALIMENTAÇÃO:** O Ceeteps fornecerá vale-alimentação a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, sem limite de vencimentos e correspondente à quantidade de dias efetivamente trabalhados no mês, no valor facial de R\$ 30,00, de fácil aceitação no comércio, em tempo hábil para sua utilização, devendo ainda fornecer aos funcionários que prestarem serviços em horário extraordinário em jornada igual ou superior a 4 horas de trabalho aos sábados, domingos, feriados ou dias já compensados.

## Equivalência com os pisos da Unesp é a base da revindicação salarial deste ano. Você deveria estar ganhando muito mais!



O Centro Paula Souza é vinculado e associado legalmente à Unesp desde a criação daquela Universidade, em 1976. Por conta disso, todos os reajustes salariais arbitrados pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) eram estendidos aos trabalhadores do Ceeteps. Com a chegada do PSDB ao poder, no entanto, tudo mudou. A partir de 1996, os tucanos simplesmente deixaram de cumprir a lei e cortaram os reajustes com base no Cruesp. O resultado, como todos podem sentir no bolso, foi um crescente e profundo arrocho salarial, que jogou nosso poder aquisitivo no fundo do poço.

O Sinteps ingressou com várias ações na justiça, pleiteando a isonomia, ou seja, o pagamento dos mesmos reajustes da Unesp. A maior parte vem sendo vitoriosa, embora ainda tramite nos caminhos burocráticos e demorados da justiça brasileira.

Nesta campanha, um dos eixos centrais é a reivindicação de equiva-

lência com os pisos salariais da Unesp, como você vê no quadro ao lado. As tabelas da Unesp também balizam o projeto de Carreira formatado pelo Sinteps (*leia mais na página 5*). A conquista da equivalência dos pisos salariais permitiria um alinhamento automático das faixas salariais superiores. No caso dos docentes, como não temos jornada, a alternativa foi transformar o salário da Unesp em horas aula, como mostra o mesmo quadro.

## Além disso, 10% já!

Além da equivalência dos pisos, nossa pauta de reivindicações também pede a concessão imediata de 10% de reposição salarial, referentes à inflação do período maio/2012 a abril/2013 + cerca de 3% para repor parte de nossas perdas históricas.

O índice de 10% é o que está sendo reivindicado pelo Fórum das Seis (que agrupa os sindicatos da Unesp, USP e Unicamp, além do Sinteps).



## O Bônus Resultado e o direito dos trabalhadores do Centro a um salário digno

**ITEM 06 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO:** O Ceeteps instituirá programa de Auxílio Alimentação para todos os trabalhadores da autarquia, em efetivo exercício, no valor de R\$ 700,00 mensais.

**ITEM 07 – ATESTADOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** O Ceeteps implantará nas unidades de ensino o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMET, nele incluídos os procedimentos para fins de abono de faltas dos trabalhadores regidos pela CLT. Enquanto o Ceeteps não cumprir a legislação, aceitará o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho do Sinteps, que realizará os procedimentos para fins de abono de faltas dos trabalhadores.

**ITEM 08 – PLANO DE SAÚDE:** O Ceeteps fornecerá assistência médica, hospitalar e odontológica, definida como “plano referência da saúde” no artigo 10 da Lei 9.656/98, aos servidores docentes e técnico-administrativos, cônjuge e dependentes diretos e/ou equiparados, com o menor ônus possível de ser praticado.

**ITEM 09 – ESTABELECIMENTO DE POLÍTICA SALARIAL:** A legislação sobre os vencimentos dos trabalhadores do Ceeteps, aprovada em 2008, a Lei 1.044/08, não prevê o estabelecimento de política salarial, muito embora a legislação estadual preveja a data-base do funcionalismo público estadual para o mês de março. Como o Ceeteps é uma autarquia de regime especial, fazendo parte da administração indireta do Estado, é possível o estabelecimento de uma política salarial específica para seus trabalhadores. Reivindicamos que tal política salarial seja a que já está prevista no instrumento legal Resolução Unesp 63/92.

**ITEM 10 – CARREIRAS DOS TRABALHADORES DO CEETEPS:** Implantar, a partir de março de 2013, o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - Ceeteps, aprovado pela Diretoria Executiva, Diretoria Regional e Conselho de Diretores de Base do Sinteps em 20 de fevereiro de 2013, fruto da discussão com os trabalhadores da instituição.

### Outras reivindicações

Além das 10 cláusulas destacadas, a Pauta de Reivindicações da data-base 2013 tem outros 30 itens, relativos à melhoria das condições de trabalho e à ampliação de direitos trabalhistas, entre elas o fim da terceirização, o pagamento dos precatórios, a oferta de cursos gratuitos de atualização por parte do Ceeteps, a extensão do Bônus Resultado aos aposentados, creche e outros.

Confira a íntegra da Pauta de Reivindicações 2013 no site do Sinteps, em [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br).



Todo começo de ano é assim: apertados pelas contas que se avolumam depois que o 13º salário já é uma mera lembrança, os trabalhadores do Centro começam a buscar informações sobre o pagamento do Bônus Resultado. O bônus é um item previsto em lei, a de nº 1.044/2008, que estabeleceu a carreira dos trabalhadores do Centro em vigor atualmente.

Seu pagamento é condicionado à edição de um decreto por parte do governador do estado e, geralmente, costuma vir em março, por ser o prazo final para o fechamento contábil do ano anterior e pela necessidade de justificar o gasto constitucional de 30% de sua arrecadação com a manutenção e o desenvolvimento da educação.

Em reunião com o Sindicato, realizada no dia 6/3, a Superintendência garantiu que o pagamento deve ser feito até 28/3.

### Teatro

Não por acaso, o governo arma um cenário ao redor do bônus. Ninguém sabe se vai receber ou não. Então, na véspera do pagamento, quando mais ninguém acredita que o governo vai pagar, surge um comunicado dizendo que o pagamento será realizado. Mas nem todos recebem, já que os critérios são estabelecidos pela meritocracia, ou seja, a política instituída pelo

PSDB, que garante benefícios somente para os que “têm mérito”.

Os critérios para a definição de quem “tem mérito” costumam ser injustos, pois a maioria não depende dos esforços dos trabalhadores e guarda relação com a infraestrutura, ou seja, é de responsabilidade do governo: laboratórios precários, bibliotecas mal equipadas, falta de funcionários e professores e vários outros, que contribuem diretamente para a evasão escolar.

### Bônus X salário

O trabalhador deve fazer um cálculo: pegue seu bônus e divida por treze (doze salários e um décimo terceiro). No final, vai perceber que era melhor ter um salário digno, que lhe garantisse o sustento da sua família; que era melhor não acumular tantas dívidas para “quitar” com o bônus; que era melhor ser respeitado diariamente, ao invés de iludido com uma “bonificação” que pode receber este ano, mas não é garantida para o ano que vem.

Por isso, independente do bônus, lutar para melhorar os salários e as condições de trabalho ainda é a melhor dica para os trabalhadores do Centro. Estamos em tempos de data-base, como mostram matérias nesta edição.

Informe-se! Mobilize-se!

### Data-base 2013

## Democratização do Centro é uma das reivindicações da campanha deste ano

Em 2012, o Sinteps impulsionou um conjunto de iniciativas para questionar a ausência de democracia nas estruturas de poder do Ceeteps. O ano terminou, no entanto, com mais um golpe antidemocrático: a manutenção da professora Laura Laganá no posto de superintendente, embora as regras a impedissem de ser reconduzida mais uma vez.

Assim como ocorreu nos quatro mandatos anteriores (dois de Marcos Antonio Monteiro e dois de Laura Laganá), a “sucessão” em 2012 foi definida a partir várias canetadas: o Conselho Deliberativo do Centro, composto por seis pessoas, estranhas ao Ceeteps em sua maior parte, “elegeu” o “sucessor”. O nome foi enviado ao governador, para a canetada final.

Em 2013, a direção do Sinteps dará continuidade à cobrança por regras democráticas e transparentes na escolha dos dirigentes do Centro – tanto na administração central quanto nas unidades –, bem como co-

brará a ampliação do Conselho Deliberativo, nos moldes do que prevê a Resolução Unesp 63/95, uma vez que o Ceeteps é vinculado àquela Universidade.

Nunca é demais lembrar que já tivemos ares democráticos soprando na instituição. Em 1992, elegemos diretamente o professor Elias Horani, em 1992, à superintendência. Isso mostra que é possível, se houver interesse da comunidade, democratizar o Ceeteps.

Podemos, sim, ter eleições para os dirigentes do Centro. Podemos, sim, ampliar a estrutura do seu Conselho Deliberativo e garantir a participação dos diversos segmentos da comunidade. Podemos, ainda, ter a implantação de novos Conselhos, também com a participação dos segmentos, para discussão administrativa, de ensino, de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade, objetivos diretos de uma instituição pública da educação profissional e tecnológica.

Carreira & data-base

## Sinteps cobra do governo reunião para discutir projeto de carreira. Justificativa para demora é que o “governo aguarda a posição das escolas”

Após concluir a proposta do Sinteps para a carreira dos trabalhadores do Centro, fruto de vários meses de debates e do recebimento de muitas sugestões vindas da categoria, a direção da entidade a protocolou junto ao Centro e às secretarias de governo envolvidas, no dia 28 de fevereiro. A proposta também foi entregue diretamente ao governador Geraldo Alckmin.

Junto com o projeto, o Sinteps entregou o pedido de uma reunião entre as partes para discutir a carreira dos trabalhadores do Centro.

O governo respondeu, por meio do Ofício GS. SDECT nº 0111/13, assinado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Quadrelli. No documento, o secretário diz que o Centro ainda está “recebendo a posição das escolas”. Em seguida, compromete-se a agendar reunião com o Sindicato assim que o processo se encerre, o que está previsto para maio/2013.

O Sinteps orienta a categoria a se posicionar o quanto antes nas consultas que estão sendo organizadas nas escolas, para agilizarmos o processo de negociação com o governo.

### Os principais pontos da proposta do Sinteps

A proposta elaborada pelo Sindicato, a partir das contribuições dos trabalhadores, tem alguns eixos importantes:

#### Para todos

- Retomada da política salarial do Cruesp (pagamento dos mesmos índices de reajuste das universidades, conforme prevê a lei, que não é cumprida pelo governo).
- Definição das tabelas salariais de acordo com os salários pagos na Unesp (universidade à qual o Ceeteps é vinculado). A tabela que aparece na página 3, dentro das matérias sobre a data-base 2013, é um exemplo.
- Regras democráticas e justas para a ascensão na carreira (enquadramento pela titulação e não por avaliações subjetivas de desempenho).

#### Para os professores

- Definição de jornada para os professores.
- Cumprimento da Lei Nacional do Piso do Magistério (que estabelece, no mínimo, 1/3 da jornada para preparação de aulas e demais atividades fora da sala de aula).

#### Para os servidores

- Definição de um perfil para cada função, de modo a impedir desvios e prejuízos aos trabalhadores.

Para conferir a íntegra da proposta elaborada pelo Sinteps, ente no site da entidade ([www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)) e acesse o arquivo na seção de Notícias. Discuta com seus colegas e vamos nos mobilizar por sua aprovação.



Avançar na organização e fortalecer o Sindicato

## Vem aí o VII Congresso dos Trabalhadores do Centro

De 23 a 28 de outubro de 2013, na cidade de Nazaré Paulista, acontece o VII Congresso Ordinário dos Trabalhadores do Centro Paula Souza. O Congresso é a instância máxima do Sindicato e é de grande importância na organização da categoria. Além de discussões gerais sobre a conjuntura política e sindical, os caminhos e descaminhos da educação profissional e tecnológica, são feitos balanços da atuação da entidade e traçados planos de luta para o período seguinte. Ao lado, acompanhe os detalhes iniciais no Edital de Convocação. Em breve, serão divulgadas mais informações em boletins e jornais. Fique atento e participe!

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO 005/2013

A Presidente do SINTEPS - Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de São Paulo, com base nos artigos 27 e 44, alínea b, do Estatuto Social da Entidade, convoca o VII Congresso Ordinário da Categoria, com a seguinte programação:

**Local:** Hotel Estância Atibainha, cidade de Nazaré Paulista – SP.

#### Calendário

- Inscrições dos delegados e observadores: De 25/03 a 02/08 de 2013.
- Eleição dos delegados: 12, 13 e 14 de agosto de 2013.
- Entrega das Teses: Até 30 de agosto de 2013.
- Divulgação dos Cadernos das Teses: Até 20 de setembro de 2013.
- Discussões das Teses nas unidades: Até 18 de outubro de 2013.
- Congresso: De 23 a 28 de outubro de 2013.

#### Temas:

- I - Conjuntura Internacional.
- II - Conjuntura Nacional.
- III - Conjuntura Estadual.
- VI - Reformulações Estatutárias.
- V - Plano de Lutas.

São Paulo, 20 de março de 2013.  
Silvia Elena de Lima  
(Presidente do SINTEPS - RG 8.470.347 - 7)

## Informes do Jurídico

# Vai se aposentar e quer continuar trabalhando? Atenção para estas orientações

Os advogados do Sinteps fazem um alerta importante aos professores que pretendem se aposentar e continuar trabalhando: é recomendável ingressar com uma medida cautelar, antes da aposentadoria, para garantir que isso aconteça.

Embora o Centro tenha emitido um ofício circular (032/2012), em outubro de 2012, garantindo a permanência do professor mesmo após a aposentadoria, os advogados do Sindicato ressaltam que a restrição anterior pode voltar a qualquer momento.

### Para entender o problema

De acordo com a CLT, é prerrogativa do empregador manter ou não o servidor no cargo após sua aposentadoria. No entanto, em 1995 o então governador Mário Covas baixou o Comunicado CRHE 6/95, determinando que o servidor deveria ser automaticamente demitido ao solicitar aposentadoria junto ao INSS. A medida gerou uma grande quantidade de medidas judiciais, com seguidas derrotas do governo. Além de questionar o direito de continuar trabalhando, alguns aposentados também questionaram o fato de não haver recebido a multa de 40% sobre o FGTS ao ser demitido.

Diante deste quadro, o governo paulista reorganizou a discussão, baixando um novo

entendimento sobre o assunto, que permite ao servidor continuar trabalhando após a aposentadoria, se assim o desejar.

A informação oficial sobre o assunto foi passada aos diretores de ETEC e FATEC por meio do Ofício Circular 032/2012, da Unidade de Recursos Humanos da Administração Central do Ceeteps. O ofício, datado de 19/10/2012, é assinado pelo Coordenador Técnico do Centro, Élio Lourenço Bolzani. O documento determina que o servidor celetista seja automaticamente mantido no cargo, mesmo após a informação da aposentadoria por parte do INSS. Caso não queira permanecer no cargo, este servidor deverá pedir demissão, que terá o status de "sem justa causa".

### Jurídico

Os servidores do Ceeteps que tiverem dúvidas sobre esse assunto ou já queiram ingressar com a medida cautelar podem recorrer ao Departamento Jurídico do Sinteps para obter esclarecimentos. No caso de servidores que já se aposentaram e foram automaticamente demitidos, como ocorria antes, mas não receberam os 40% de multa sobre o FGTS, é possível ingressar com ação na justiça requerendo o direito.

Vale lembrar que o direito prescreve em dois anos, a contar da data da aposentadoria.

## Fique de olho: Cargos de confiança têm direito às verbas rescisórias em casos de demissão sem justa causa

A partir da consulta feita por alguns trabalhadores do Centro, o departamento jurídico do Sinteps reafirma que o conteúdo do Ofício Circular 039/2012 do Ceeteps não procede. O documento diz que o pessoal em confiança não teria direito às verbas rescisórias (multa de 40% sobre o FGTS e aviso prévio) em caso de demissões sem justa causa.

A legislação não faz qualquer distinção entre pessoal em cargo de confiança ou de não confiança: todos têm direito ao pagamento das verbas rescisórias igualmente.

Caso algum filiado sinta-se prejudicado por este ofício do Centro, deve procurar atendimento jurídico no Sindicato.

## Atenção para as novas ações

O Departamento jurídico do Sinteps informa que está ajuizando duas novas ações:

### 1. Reuniões aos sábados

O Sindicato propõe uma ação para impedirmos a obrigatoriedade do comparecimento nas reuniões que ocorrem aos sábados. Além disso, também podemos pleitear judicialmente o direito de não sofrer qualquer desconto pelo não comparecimento.

### 2. Contra as decisões do COMUNICADO CONJUNTO UCRH/SPPrev, que desconta do efetivo exercício as faltas médicas

A lei é categórica e é o que deve prevalecer: nenhuma falta médica pode ser descontada do período de efetivo exercício, uma vez que, juridicamente, são consideradas justificadas, não prejudicando o trabalhador em hipótese alguma.

Já sobre os afastamentos médicos, a lei deixa claro que os primeiros 15 dias correm por conta do empregador e nenhum prejuízo irão causar ao trabalhador. A partir do 16º dia, o afastamento passará a correr por conta do INSS e, portanto, o contrato ficará suspenso. Somente neste caso poderá ser descontado do efetivo exercício.

Se você tem interesse em ingressar com alguma destas ações, procure o Departamento Jurídico do Sinteps.

### Serviço

Para agendar horário com os advogados do Sinteps, ligue para 11-3313.1528, com Rafaela, ou envie e-mail para [juridico@sinteps.org.br](mailto:juridico@sinteps.org.br).



## Fique por dentro...

Sinteps na rede:



<http://www.facebook.com/sindicatodostrabalhadores.sinteps>

<https://twitter.com/SINTEPS1993>

<http://sinteps.blogspot.com.br/>

# BALANÇO PATRIMONIAL 2012

(Sinteps - Período de 01/01/2012 a 31/12/2012)

<b>ATIVO</b>	
ATIVO	486.076,75
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	419.094,06
DISPONIVEL	358.601,14
NUMERÁRIOS	289,05
CAIXA	289,05
CAIXA	289,05
BANCOS	358.312,09
BANCOS CONTA MOVIMENTO	197.861,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	11.339,10
BCO SANTANDER BANESPA C/ 3528-2	54.967,32
Banco do Brasil c/c 1126-6	1.917,75
Banco do Brasil c/c 100427-1	129.636,83
BANCOS CONTA INVESTIMENTO	160.451,09
Nossa Caixa - Poupança C/C 8642-1	141,88
Título de Capitalização Banco do Brasil	3.662,67
Aplicação Caixa Econômica	156.646,54
OUTROS CREDITOS	60.492,92
OUTROS CREDITOS	60.492,92
TITULOS A RECEBER	57.193,90
Filiados C/ Unimed	27.094,01
Filiados C/ Intermedica	30.099,89
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	3.299,02
Férias	3.299,02
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	66.982,69
IMOBILIZADO	62.091,23
BENS MÓVEIS	62.091,23
BENS MÓVEIS - LEI 10.925/2004	130.190,18
Móveis e utensílios	77.227,53
Equipamento de Tecnologia e Informatica	44.244,65
Maquinas e equipamentos	8.718,00
(-)DEPR.ACUM.BENS MÓVEIS-LEI 10.925/2004	(68.098,95)
(-) Depr. Acum.de moveis e utensílios	(38.348,72)
(-) Depr. Acum.equip.Tecnologia Inform.	(25.499,00)
(-) Depr. Acumuladas Maq e Equiptos	(4.251,23)
INTANGIVEL	4.891,46
BENS INTANGIVEIS	4.891,46
BENS INTANGIVEIS - LEI 10.925/2004	4.891,46
Marcas, direitos e Patentes	120,00
Linhas Telefonicas	4.771,46

<b>PASSIVO</b>	
PASSIVO	486.076,75
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	40.830,12
FORNECEDORES	1.454,00
FORNECEDORES	1.454,00
FORNECEDORES NACIONAIS	1.454,00
Fornecedores a pagar	1.454,00
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	1.787,77
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	1.787,77
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.787,77
PIS a recolher - cod. 8301	195,50
IRRF a recolher - cod. 0561	1.399,86
IRRF a recolher - cod. 0588	192,41

OBRIGACOES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIA	29.685,92
OBRIGACOES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIA	29.685,92
OBRIGACOES COM O PESSOAL	8.531,04
Salarios e ordenados a pagar	8.531,04
OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	5.570,64
INSS a recolher	5.570,64
PROVISOES	15.584,24
Provisao para ferias	11.701,81
INSS s/ provisao para ferias	2.829,24
FGTS s/ provisao para ferias	936,15
PIS s/provisão de ferias	117,04
OUTRAS OBRIGACOES	7.902,43
OUTRAS OBRIGACOES	7.902,43
CONTAS DIVERSAS A PAGAR	7.902,43
Serviços de terceiros a pagar	7.902,43
PATRIMONIO SOCIAL	445.246,63
PATRIMONIO SOCIAL	181.150,99
RESERVAS DE CAPITAL	264.095,64
RESERVAS DE CAPITAL	264.095,64
RESERVAS DE CAPITAL	264.095,64
Superavit Acumulado	264.095,64

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo, mais Patrimônio Líquido, importam em R\$ 486.076,75 (quatrocentos e oitenta e seis mil, setenta e seis reais e setenta e cinco centavos).

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.



Presidenta  
Sílvia Elena de Lima  
CPF: 065.621.648-42



Contador  
Vanderlei Zancan  
CTCRC: ISP174.143/O-3



## RELATÓRIO IMPOSTO SINDICAL /2012

### RECEITAS

CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	R\$	897.893,60
DEVOLUÇÃO CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$	(27.580,74)

**TOTAL R\$ 870.312,86**

### DESPESAS

CORREIO	R\$	57.654,24
BRINDES	R\$	22.059,70
SERV. PROF.CONTR. PJ	R\$	16.746,24
BOLETINS, IMPRESSOS/PUBLICIDADES	R\$	47.734,72
LOCAÇÃO MÁQUINAS, EQUIPTO, VEÍCULOS	R\$	13.780,36
CONFRATERNIZAÇÃO	R\$	14.676,04
GASTOS DIRETORIA EXEC/CONSELHO DE BASE	R\$	130.177,00
CAMPANHA SALARIAL	R\$	11.167,45
TAXI	R\$	67.321,93
PASSAGEM AEREA/RODOVIÁRIA	R\$	8.253,65
HOTEL	R\$	36.391,67
CONTRIBUIÇÕES E DONATIVOS	R\$	14.386,90
ASSESSORIA JURÍDICA	R\$	172.488,13
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$	5.782,67
SERV. PROF. CONTR. PF	R\$	33.616,19

**TOTAL R\$ 652.236,89**

8 de março de 2013

# Dia da Mulher é parte da história de lutas e conquistas da classe trabalhadora

**O**s números ainda navegam em sentido contrário: em média, as mulheres ganham menos, trabalham em condições menos favoráveis, sofrem mais com o desemprego.

Mas também têm avanços a comemorar. Hoje, ocupam praticamente a metade do mercado de trabalho e não se furtam à luta! O mesmo capitalismo que as explora e faz da discriminação um instrumento de ganhos extras, contraditoriamente as agrupa enquanto trabalhadoras, o que lhes traz as condições para ser organizarem e lutarem!

O Sinteps parabeniza as companheiras pela passagem de seu dia. A entidade seguirá contribuindo pela igualdade entre homens e mulheres e pela superação de todas as discriminações na sociedade!

## Mulher X mercado de trabalho

O recente estudo "Igualdade de gênero e crescimento econômico no Brasil", produzido pelo Banco Mundial, mostra que as brasileiras representam 44% da força de trabalho nacional e que, em média, a hora de trabalho de uma mulher ainda vale um quarto a menos do que a de um homem. Em outras palavras, elas ainda ganham 75% do que eles recebem.

Enganam-se os que atribuem esse desnível à falta de experiência profissional ou ao nível de educação das trabalhadoras. Outra pesquisa recém-divulgada – o relatório Education at a Glance, publicado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) – mostra que a proporção de mulheres brasileiras com títulos acadêmicos de nível superior é maior que a de homens: elas são 12%, enquanto eles são 10%, mas isso não se reflete no mercado de trabalho.

Em média, a mulher brasileira com nível superior ganha apenas 61% do que recebe um homem com o mesmo nível de instrução. Dentre os países que fazem parte da OCDE, essa discrepância é um pouco menor: a renda da mulher com nível superior é 72% da do homem. Embora o Brasil não seja membro da OCDE, formada majoritariamente por nações europeias, os dados do país foram incluídos no relatório para fins de comparação.

Ambas as pesquisas refletem a discriminação de gênero que ainda permeia o mercado de trabalho no Brasil, embora a Constituição Federal seja explícita ao prever direitos iguais para homens e mulheres.

## No serviço público

No serviço público, formalmente os salários são iguais para homens e mulheres. No entanto, a discriminação ocorre de modo mais sutil. Não raro, eles têm maiores oportunidades de ascensão na carreira, na indicação para postos de confiança etc.

## Um pouco da história

As origens do 8 de Março têm relação direta com as lutas da mulher, mais especificamente das operárias têxteis de Nova York. Em 1857, elas protagonizaram uma greve que durou semanas e que foi duramente reprimida pelos patrões e pela polícia. Esta greve é comumente confundida com um outro episódio protagonizado pelas operárias novaiorquinas, em 1911, quando um trágico incêndio na fábrica de roupas Triangle matou mais de 100 mulheres.

A greve de 1857 é considerada o pontapé inicial num conjunto de lutas femininas que ganharia grandes proporções no início do século 20. Ela foi a primeira a levantar várias reivindicações num momento em que as mulheres começavam a ingressar mais nitidamente no mercado de trabalho e a sofrer com a superexploração capitalista.

Nos Estados Unidos e em vários países, a greve de 1857 começou a ser lembrada no final de fevereiro ou início de março dos anos seguintes, impulsionando novas mobilizações e atos públicos. Em 1907, no dia 8 de março, operárias e mulheres socialistas de Nova York convocaram a "Marcha da fome", para lembrar 1857 e reivindicar a diminuição da jornada de trabalho para 10 horas, melhores salários e condições de trabalho. Também é neste ano que o Partido Socialista Norte-Americano cria um comitê de mulheres pelo direito ao voto – o sufrágio feminino – somando este aspecto mais geral às reivindicações econômicas.

Em 1910, durante o II Congresso Internacional das Mulheres Socialistas, realizado na Dinamarca, a militante do Partido Social-Democrata Alemão Clara Zetkin, editora do jornal partidário Igualdade, propôs que se estabelecesse um dia para marcar a luta mundial das mulheres. Assim, o 8 de Março foi aprovado como Dia Internacional da Mulher.

Destas sementes históricas, brotaram várias conquistas, como a melhoria das condições de trabalho da mulher, a inserção de benefícios (como o seguro-maternidade) e a conquista do sufrágio universal.

O primeiro país a garantir o direito ao voto para as mulheres foi a Nova Zelândia, em 1893. Em seguida, veio a Austrália, em 1902. Nos Estados Unidos, o direito foi sendo implantado em alguns estados, até que, em 1920, a luta das mulheres conseguiu estendê-lo a todo o país.

No Brasil, a conquista do sufrágio feminino consolidou-se no dia 24 de fevereiro de 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, com a promulgação de um novo Código Eleitoral. A primeira deputada estadual eleita pelo voto popular foi Maria do Céu Fernandes, no Rio Grande do Norte, em 1935.

## Ato unificado em São Paulo

Várias entidades sindicais e populares, entre elas o Sinteps, organizaram um ato unificado em comemoração ao Dia da Mulher, no dia 8 de março, na Praça da Sé (foto abaixo).



## Encontro de mulheres camponesas

A companheira Neusa Santana Alves, diretora do Sinteps, foi convidada a participar do 1º Encontro das Mulheres Camponesas do Brasil (MMC), realizado de 18 a 21 de fevereiro, em Brasília/DF. Com o tema "Na sociedade que a gente quer, chega de violência contra a mulher!", o encontro reuniu cerca de três mil mulheres, em momentos de debates e confraternização, com o objetivo central de fortalecer a organização das camponesas e dar visibilidade ao papel das mulheres na sociedade. Na foto abaixo, passeata realizada durante o encontro.

